



## ORIENTAÇÕES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA A PACIENTES IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Danilo Oliveira de Souza<sup>1</sup>

Janduir Soares da Paz<sup>2</sup>

Sarah Gabrielle Ramos de Lima<sup>3</sup>

Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães<sup>4</sup>

Belarmino Souza dos Santos Júnior<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

As últimas cinco décadas do século XX foram marcadas por uma série de modificações no perfil de saúde da população brasileira e mundial. Até meados de 1950, as doenças infectocontagiosas predominavam, respondendo por 40% dos óbitos. Com a ampliação das noções de higiene e do conhecimento sobre os transmissores e agentes etiológicos, as doenças infectocontagiosas regrediram, diminuindo a mortalidade de pessoas mais jovens.

Dessa forma, a quantidade de indivíduos com idade maior de 65 anos dobrou nos últimos 30 anos, passando de 7% a 14% da população mundial. Conseqüentemente, essa população mais velha constitui um grupo potencial de candidatos a doenças cardiovasculares (DCV), (GUS, 2007; OLIVEIRA, 2012).

As DCV são caracterizadas pela alteração no funcionamento do sistema circulatório constituído pelo coração, veias, artérias, capilares e vasos sanguíneos, como por exemplo: Angina, Aterosclerose, Infarto do Miocárdio, entre outros. Ademais, o diagnóstico e tratamento das DCV têm apresentado enormes avanços tecnológicos e cirúrgicos (OLIVEIRA, 2012; CONCEIÇÃO, 2008)

Por serem cirurgias de alta complexidade, os pacientes idosos que as realizam representam um desafio à parte pela equipe de saúde, principalmente em relação às orientações no período pré-operatório, devido a demandas e características próprias em relação aos outros grupos etários.

As orientações no período pré-operatório aos pacientes que serão submetidos a processos cirúrgicos devem objetivar o esclarecimento de dúvidas e possíveis situações a serem

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC, [odanilo731@gmail.com](mailto:odanilo731@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC, [janduirsoares2000@gmail.com](mailto:janduirsoares2000@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Cete – FIC, [sarahenferm@outlook.com](mailto:sarahenferm@outlook.com);

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem UEPB. Professor da Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC). Garanhuns-PE, [bella.medeiros@gmail.com](mailto:bella.medeiros@gmail.com);;

<sup>5</sup> Enfermeiro. Professor Graduação em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC). Mestre em Enfermagem (UFRN). Doutorando em Enfermagem UFPE. Garanhuns-PE, [sousajunyor@gmail.com](mailto:sousajunyor@gmail.com);



vivenciadas. Quando o paciente tem conhecimento sobre tais acontecimentos, pode-se minimizar ou evitar complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca, além de permitir uma melhora rápida após a cirurgia.

A equipe encarregada do tratamento cirúrgico dos pacientes portadores DCV é multiprofissional, constando, na maioria das vezes, de enfermeiro, fisioterapeuta, médico, nutricionista e assistente social. Nesse momento, os enfermeiros, como responsáveis pela gerência do cuidado no período pré-operatório, ocupam um espaço importante com vistas à melhoria da qualidade da assistência, desenvolvendo atividades de educação em saúde com o objetivo de diminuir o déficit de conhecimento sobre o procedimento (NETO, 2008; DUARTE, 2012).

No período pré-operatório, o enfermeiro deverá conhecer os possíveis medos e dúvidas do paciente, além de orientar de forma clara e objetiva, utilizando um contexto com qualidade e não quantidade de informações, evidenciando assim um momento de interação, diálogo tranquilidade e esclarecimento (CHISTÓFORO, 2006).

Considerando que o preparo do paciente idoso para a cirurgia cardíaca é fundamental para conscientizá-lo dos benefícios de sua participação no processo de recuperação, promovendo, assim, o seu autocuidado, as questões de pesquisa formuladas para este estudo foram: Quais são as orientações pré-operatórias de cirurgia cardíaca fornecidas aos pacientes idosos? Quem são os profissionais da equipe de saúde responsáveis por essas informações? Qual é a participação da equipe de enfermagem e do enfermeiro na realização dessas orientações?

Dessa forma, delineou-se como objetivo do presente trabalho identificar e analisar quais as orientações pré-operatórias de cirurgia cardíaca são fornecidas aos pacientes idosos e quem são os profissionais da equipe de saúde que as realizaram.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando o método de análise de Ganong, neste sentido, foram adotadas as seis etapas indicadas pelo método (GANONG, 1987).

Inicialmente, para realizar a pesquisa, consultaram-se os descritores em ciência e saúde (DECS) da Biblioteca Nacional de Medicina com os seguintes descritores: educação em saúde; período pré-operatório; cuidados pré-operatórios; idoso; enfermagem, com publicações nos idiomas português, inglês e espanhol.



A busca pela literatura ocorreu no mês de março de 2010 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Acessou-se as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Internacional em Ciência da Saúde (MEDLINE), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e do acervo da Biblioteca da Organização Panamericana da Saúde (PAHO) utilizando os descritores selecionados.

Os critérios de inclusão para a seleção de publicações foram: textos nacionais disponíveis online gratuitamente, escritos por/ou com participação de enfermeiros, publicados no período de 2001 a 2010, sobre as orientações pré-operatórias de cirurgia cardíaca feitas pela equipe de saúde relacionada ao paciente idoso.

Na LILACS, foram encontradas 2.331 referências, das quais foram selecionados 13. No MEDLINE, foram encontradas 3.737 referências, e 244 na PAHO, destas nenhum texto foi selecionado, bem como na SciELO e BDENF, pois não eram compatíveis com os critérios adotados no estudo, assim, na amostra final foram incluídas 13 produções.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados e discussão estão divididos em três partes: Caracterização dos estudos selecionados; Principais orientações realizadas a pacientes idosos no pré-operatório de cirurgia cardíaca; e, Profissionais da equipe de saúde responsáveis pelas orientações.

### **Caracterização da produção científica examinada**

Em relação ao tipo de publicação, foram selecionados 11 artigos científicos, um trabalho de conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina e uma Dissertação de Mestrado em Enfermagem defendida na Universidade Federal do Paraná. Vale registrar que em 2010 não foi encontrada produção.

### **Orientações realizadas a pacientes idosos no pré-operatório de cirurgia cardíaca**

As orientações sobre o processo cirúrgico são de fundamental importância para que o paciente enfrente com maior facilidade as situações críticas, dessa forma promovendo e mantendo a saúde. A educação em saúde pode intervir no conhecimento e comportamento por meio do ensino e acolhimento, de tal forma que as orientações no pré-operatório minimizem a ansiedade, o medo e até mesmo as complicações pós-operatórias (SILVA, 2005).

Nesse sentido, em um dos estudos analisados os participantes foram questionados sobre o recebimento de orientações acerca do processo cirúrgico e 71,4% deles afirmaram tê-las



recebido. Desse total, 60% dos pacientes relataram terem sido informados de que iriam ser submetidos a um procedimento cirúrgico e foram orientados sobre cateteres, dor, deambulação, mudança de decúbito, tempo de permanência no hospital, cicatrização, reabilitação, benefícios do posicionamento no leito, ostomias, jejum, risco de morte e complicações do procedimento (SILVA, 2005).

Entretanto, três estudos mencionaram algumas orientações que são importantes, mas que os pacientes não referiram ter recebido ou que são relegadas a um segundo plano pelos profissionais de saúde: colocação de roupas cirúrgicas, riscos relacionados à cirurgia, tipo de anestesia, ventilação mecânica, intubação, uso de cateteres, monitorização cardíaca, exercícios respiratórios, sintoma de dor e uso de medicação pré-anestésica. Além disso, foi comentado sobre a importância de oportunizar um momento para que os pacientes possam expor seus sentimentos, dúvidas, angústias e medos ( HADDAD, 2005; TENANI, 2007; WERLANG, 2008; CHRISTÓFORO, 2009).

Dessa feita, a equipe de saúde desempenha um papel importante não só na assistência, mas no que diz respeito ao apoio aos pacientes, por meio de conversas e esclarecimentos e para que essa comunicação possa fluir de maneira eficaz, os enfermeiros devem escutar, falar quando necessário, mostrar respeito, entre outras habilidades (MOURÃO, 2009).

Para o cuidado do idoso portador de doença cardíaca, é primordial que o enfermeiro utilize suas competências científicas e técnicas. O mesmo estudo traz uma avaliação dos pacientes idosos sobre a hospitalização atual em que os mesmos afirmaram que todos os profissionais da equipe de saúde proporcionaram um atendimento com empatia, acolhimento, esclarecimento de dúvidas e criação de vínculo (MARTINS, 2008).

Nessa linha de pensamento, cabe pontuar a necessidade da prática da equipe de enfermagem e saúde no cotidiano de cuidado respeitar as características dos pacientes (CRIVARO, 2007; FURUYA, 2011). Tal perspectiva privilegia o cuidar da integralidade do ser, indo além da assistência centrada no paradigma modelo biomédico de assistência à saúde (SANTOS, 2012).

A necessidade de clarear e aprofundar os diferentes aspectos que envolvem as orientações aos idosos em seu pré-operatório de cirurgia cardíaca constitui-se em um importante aspecto que facilita a educação em saúde (CHRISTÓFORO, 2006; TENANI, 2007). É de extrema importância assistir de forma adequada, direcionando as orientações segundo suas particularidades e sua capacidade de assimilar as informações (FERREIRA, 2007; RHS, 2004).

**Profissionais da equipe de saúde responsáveis pelas orientações**



Em três estudos foram encontradas evidências sobre quais são os principais profissionais de saúde responsáveis pelas orientações pré-operatórias ou que atuam mais ativamente nesse processo.

Em dois desses estudos, o médico obteve destaque (TENANI, 2007; CHRISTÓFORO, 2009). Isso pode estar associado ao status do médico como profissional mais qualificado e possuidor de conhecimento e à descontinuidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente cirúrgico, o que torna as lembranças das orientações médicas são mais fortes para os pacientes (KRUSE, 2009). Além disso, a equipe de enfermagem pode ficar na dúvida sobre o que exatamente deve esclarecer ao paciente (NOGUEIRA, 2011).

Reforça-se que o desenvolvimento de atividades de educação em saúde com as pessoas idosas é de suma relevância (PEREGRINO, 2012). Portanto, destaca-se a necessidade de que a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, procure participar mais ativamente das orientações pré-operatórias dos pacientes que irão realizar cirurgia cardíaca, e, principalmente, preparar-se/qualificar-se para fornecer informações que sejam significativas para os pacientes e minimizem suas dúvidas e angústias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apartir deste estudo, evidenciou-se que algumas orientações são realizadas com maior frequência que outras, além disso o médico aparece nos estudos como o principal profissional responsável pelas orientações.

Dessa forma, tais resultados sinalizam que há diferenças no preparo dos pacientes, sendo necessário reavaliar e reforçar a importância da atuação do enfermeiro nesse contexto, criando possibilidades criativas e inovadoras de cuidado no período pré-operatório de cirurgias cardíacas de pacientes idosos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, período pré-operatório, cuidados pré-operatório, idoso, enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BAGGIO, M. A.; TEIXEIRA, A.; PORTELLA, M. R. Pré-operatório do paciente cirúrgico cardíaco: a orientação de enfermagem fazendo a diferença. **R. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 122-139, jan. 2021.

- CHRISTÓFORO, Berendina Elsin Bouwman; CARVALHO, Denise Siqueira. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, p. 14-22, 2009.
- CONCEIÇÃO SIPP, Marlucci Andrade; DE SOUZA, Alessandra Andrada; DOS SANTOS, Renata Silva. Cardiovascular diseases and their risk factors an analysis on the theme. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 7, 2008.
- CRIVARO, Elizabeth Timotheo; ALMEIDA, Inez Silva de; SOUZA, Ivis Emília de Oliveira. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. **Rev. enferm. UERJ**, p. 248-254, 2007.
- DE FREITAS PEREGRINO, Antonio Augusto *et al.* Buscando a inserção dos idosos nas ações de promoção social e de saúde [Seeking inclusion of the elderly in health and social promoting activities][Buscando la inclusión de los ancianos en actividades de promoción social y de salud]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 4, p. 513-518, 2012.
- DE JESUS MARTINS, Josiane *et al.* A percepção da equipe de saúde e do idoso hospitalizado em relação ao cuidado humanizado. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 37, n. 1, 2008.
- DOS SANTOS, Iraci *et al.* Cuidar da integralidade do ser: perspectiva estética. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 1, p. 9-14, 2012.
- DUARTE, Sabrina da Costa Machado *et al.* O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. **Escola Anna Nery**, v. 16, p. 657-665, 2012.
- FERREIRA, Elaine *et al.* Visita pré operatória: um instrumento para o cuidar do enfermeiro de centro cirúrgico. 2007.
- FURUYA, Rejane Kiyomi *et al.* A integralidade e suas interfaces no cuidado ao idoso em unidade de terapia intensiva. **Rev. enferm. UERJ**, p. 157-161, 2011.
- GANONG, Lawrence H. Integrative reviews of nursing research. **Research in nursing & health**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987.
- GUS, Iseu. Perfis de saúde: Brasil, 2006-modificações e suas causas. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 88, p. e88-e91, 2007.
- HADDAD, Maria do Carmo Lourenço; ALCANTARA, Carlos; PRAES, Carlos Sobota. Sentimentos e percepções do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, vivenciados em unidade de terapia intensiva. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 065-074, 2005.
- KIYOHARA, Leandro Yoshinobu *et al.* Surgery information reduces anxiety in the pre-operative period. **Revista do Hospital das Clínicas**, v. 59, p. 51-56, 2004.
- KRUSE, Maria Henriqueta Luce *et al.* Orientação pré-operatória da enfermeira: lembranças de pacientes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 11, n. 3, 2009.
- MOURÃO, Carla Monique Lopes *et al.* Comunicação em enfermagem: uma revisão bibliográfica. 2009.
- NETO, Ailton Poltronieri; DO AMARAL TEIXEIRA, Jesislei Bonolo; BARBOSA, Maria Helena. Elaboração de um instrumento para o preparo pré-operatório em cirurgias cardíacas. **O Mundo da Saúde**, v. 32, n. 1, p. 107-110, 2008.
- OLIVEIRA, Eduardo Lafayette de; WESTPHAL, Glauco Adrieno; MASTROENI, Marco Fabio. Características clínico-demográficas de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio e sua relação com a mortalidade. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 27, p. 52-60, 2012.
- RHS, Souza. Sentimentos e percepções do cliente no pré-operatório de cirurgia cardíaca [dissertação]. **Curitiba: Universidade Federal do Paraná**, 2004.
- SCHMITZ, Carina Regina *et al.* Guidelines on pre-cardiac surgery for elderly patients: integrative review/Orientacoes no pre-operatorio de cirurgia cardiaca a pacientes idosos: revisao integrativa/Directrices para la cirugia cardiaca previa para pacientes ancianos: revision integradora. **Enfermagem Uerj**, v. 21, n. 3, p. 391-397, 2013.



SCHMITZ, Carina Regina *et al.* Guidelines on pre-cardiac surgery for elderly patients: integrative review/Orientacoes no pre-operatorio de cirurgia cardiaca a pacientes idosos: revisao integrativa/Directrices para la cirugia cardiaca previa para pacientes ancianos: revision integradora. **Enfermagem Uerj**, v. 21, n. 3, p. 391-397, 2013.

SHULDHAM, Caroline Mary; FLEMING, S.; GOODMAN, H. The impact of pre-operative education on recovery following coronary artery bypass surgery. A randomized controlled clinical trial. **European heart journal**, v. 23, n. 8, p. 666-674, 2002.

SILVA, Waldine Viana da; NAKATA, Sumie. Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 58, p. 673-676, 2005.

TENANI, Ana C.; PINTO, Maria H. A importância do conhecimento do cliente sobre o enfrentamento do tratamento cirúrgico. **Arq Ciênc Saúde**, v. 14, n. 2, p. 81-7, 2007.

WERLANG, Sueli Da Cruz *et al.* Comunicação não verbal do paciente submetido à cirurgia cardíaca: do acordar da anestesia à extubação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 551, 2008.